

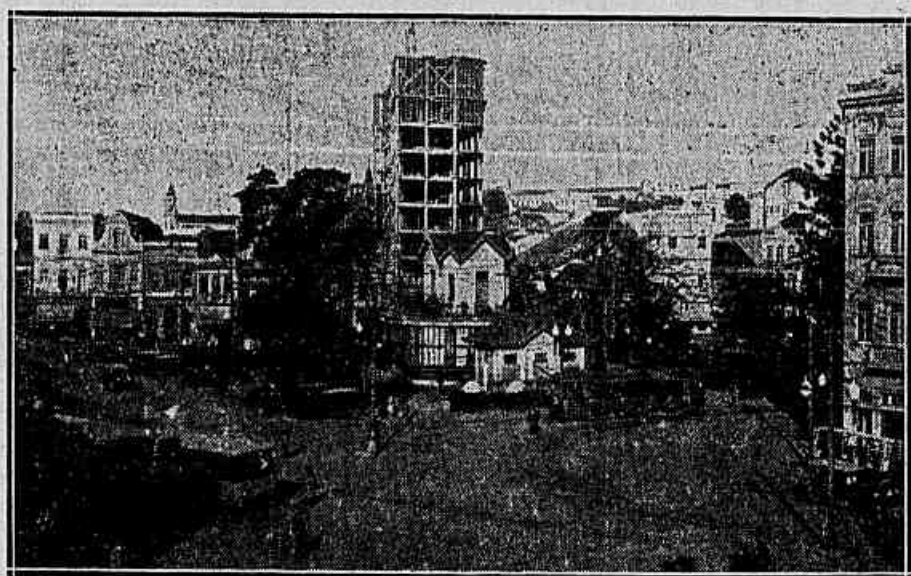
A POLITICA E AS SUAS NOVIDADES DE HONTEM

O Partido Libertador, pelo seu órgão, também examina a carta do sr. Getúlio Vargas

DEPOIS DA CONFERENCIA HAVIDA ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FLORES DA CUNHA, NO RIO NEGRO, HONTEM, ACCENTUAM-SE AS ESPERANÇAS DE CONSEGUIR-SE UMA FORMULA CONCILIATORIA

A ATTITUDE DOS PARTIDOS GAUCHOS

COMO O INTERVENTOR MAYNARD COMES ENCARA A COMMUNICAÇÃO DOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA



A praça Quinze de Novembro, em Porto Alegre, actualmente a cidade do país mais em evidência.

O órgão libertador responde à contestação do sr. Getúlio Vargas

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Esta

vez, a resposta do órgão libertador

ao sr. Getúlio Vargas, contestando

o despacho que lhe enviou o sr.

Assis Brasil sobre a orientação

dos partidos gaúchos.

Essa resposta consta de um artigo

intitulado "A política da Ditadura",

que o "Estado do Rio Grande" publicou

hoje e abaixo transcrito:

"Respondendo ao telegrama com

que o sr. Assis Brasil interpunha a

sua mediação entre o Rio Grande do

Sul e o governo provisório, o sr. Getúlio

Vargas declarou que, tendo encontrado

uma situação ruim, ao assumir o

governo, a sua única preocupação

foi administrar, deixando de lado,

inteiramente, a actividade política.

Está aqui, por certo, a confissão

de um dos maiores erros da Ditadura.

Em primeiro lugar não se

pode administrar sem fazer política.

Não existe, entre essas duas

actividades, demarcação, como alguns

imaginam. Administrar não é

apenas receber escrupulosamente e

aplicar honestamente os ditames

publicos e resolver com critério

organico, segundo princípios

determinados, diversas questões

que se oferecem a consideração

dos governos.

Sendo a politica a arte de go-

vernar os povos, não se pode fa-

zer administração sem politica.

Um termo está implicitamente

contido no outro.

Em segundo lugar, tendo sido

eminentemente politica, a revolu-

ção de outubro, posto que favore-

cida pelas graves dificuldades

economicas e financeiras, tendo-se

dirigido mais contra o regime da

propriedade e irresponsabilidade do

que contra a administração ineficaz,

evidentemente a obra do go-

verno provisório também deveria

ter sido politica, pois, sem boa po-

litica, não pôde haver boa admi-

nistração.

Abandonando a politica, sob o

pretexto de fazer administração,

na realidade, para mais livre-

mente poder fazer a sua politica da

Ditadura, relegou o governo para

plano secundário, a tarefa principal

e perpetuo um erro gravissimo,

que fomos talvez os primeiros a

denunciar. Foi por haver a Di-

ctadura recusado fazer politica ou

melhor, ter procurado dissimular

as suas verdadeiras directrices

politicas, ao estabelecer no país

a confusão e a desconfiança, e a

inssegurança estão envenenando o

quadro da actualidade brasileira.

Assim a politica, na alta e nobre

acceção da palavra, coordena, nu-

ma synthese superior, todas as

questões de interesse geral, sejam

meramente economicas ou atin-

giam aos principios da moral.

A politica, a boa politica é fa-

cto que tenha falado a Ditadura.

Compreende-se, porém, não ser

essa a politica que o sr. Getúlio

Vargas se gabava de não haver pra-

tado a hora em que todos os riogran-

denses se reuniram para manifestar

sua solidariedade aos seus chefes,

foi compreendida a impossibili-

dade de se proibir que o sr. Palm

Filho regressasse ao seu torão

natal.

Vargas se o haver, por completo

despreocupado da politica?

Sim, se entendemos este termo

na sua mais alta acceção.

Não se tomarmos a significação

corrente pejorativa.

Em outras palavras: a Ditadura

repudiou a politica que devia

ter feito e praticou a que devia

ter repudiado.

Para não se embarçar na boa

politica, atendeu na pessima."

Energicas declarações do

general Flores da Cunha

em Santos

S. Paulo, 22 (A. B.) — O ge-

neral Flores da Cunha, presen-

temente na capital da Republica,

quando de sua passagem pelo

porto de Santos, a bordo de um

avião de Syval Saldaña, con-

cedeu ao sr. Antonio Fel-

ciano, chefe do Partido Democrá-

tico, a seguinte declaração:

"Ante a situação da politica

no Rio de Janeiro, fui recebido

nessa cidade pelo capitão

Antônio Bué, prefeito dali; pelo

sr. Jordão da Magalhães, de-

legado regional interino que tam-

bém representou o maior Cor-

deiro da Faria, chefe de policia

da capital; pelo sr. Miguel

Lapa, sr. Antonio Feliciano, chefe

do Partido Democrático, em

Santos; e por outras

personas gradas.

Em palestra com seus amigos,

teria dito o sr. Flores da Cunha:

"Deixei o Rio Grande muito

agitado. O povo exigiu uma

solução imediata para o dia-

blema regional interino que tam-

bém representou o maior Cor-

deiro da Faria, chefe de policia

da capital; pelo sr. Miguel

Lapa, sr. Antonio Feliciano, chefe

do Partido Democrático, em

Santos; e por outras

personas gradas.

Em palestra com seus amigos,

teria dito o sr. Flores da Cunha:

"Deixei o Rio Grande muito

agitado. O povo exigiu uma

solução imediata para o dia-

blema regional interino que tam-

bém representou o maior Cor-

deiro da Faria, chefe de policia

da capital; pelo sr. Miguel

Lapa, sr. Antonio Feliciano, chefe

do Partido Democrático, em

Santos; e por outras

personas gradas.

Em palestra com seus amigos,

teria dito o sr. Flores da Cunha:

"Deixei o Rio Grande muito

agitado. O povo exigiu uma

solução imediata para o dia-

blema regional interino que tam-

bém representou o maior Cor-

deiro da Faria, chefe de policia

da capital; pelo sr. Miguel

Lapa, sr. Antonio Feliciano, chefe

do Partido Democrático, em

Santos; e por outras

personas gradas.

Em palestra com seus amigos,

teria dito o sr. Flores da Cunha:

"Deixei o Rio Grande muito

A situação em São Paulo

O GENERAL MIGUEL COSTA AVISTA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

— PROVISÓRIO —

O general Miguel Costa foi

hoje a tarde, recebido, em

metrópole, pelo chefe do governo

provisório, com quem teve uma

longa conferência sobre a situa-

ção do S. Paulo.

O general Miguel Costa deixou

o Rio Negro com uma physio-

nomia bastante satisfeita, pare-

cendo que o sr. Getúlio Vargas

continua com o mesmo propósito

de manter íntegro o prestigio que

lhe tem dado.

O general Miguel Costa regressa

ao Rio de Janeiro, recolhendo-

se ao hotel onde está hospedado,

na praça de Copacabana.

O sr. Mello Franco, ministro

do Exterior, tem estado varias

vezes com o general Miguel Cos-

ta, desde a chegada do revolu-

cionario paulista a esta capital.

Hontem, o sr. Mello Franco

foi buscado para almoçar. Almo-

çaram juntos, e, depois, juntos

seguiram para Petropolis.

O general Miguel Costa

EM CONFERENCIA COM O

MINISTRO DA GUERRA

O general Miguel Costa con-

ferenciou, hontem, com o general

Leite de Castro, titular da pasta

da Guerra.

O commandante da Força Pu-

blica do S. Paulo não se en-

controu o ministro em seu gabi-

nete, procurou-o em sua resi-

dência, onde foi recebido.

COMO SE DEU O ROMPI-

MENTO ENTRE O GE-

NERAL MIGUEL COSTA E O

GOVERNO DO ESTADO

S. Paulo, 22 (A. B.) — O "Co-

reio da Tarde" publica uma in-

formação reportando narrando como

se deu o rompimento entre o ge-

neral Miguel Costa e o governo do

Estado.

Affirma esse jornal que o ge-

neral Miguel Costa fora con-

vidado a apresentar alguns nom-

es para ocupar cargos de auxilia-

res do sr. Pedro de Toledo. Es-

ses elementos já haviam sido con-

vidados pelo proprio sr. Pedro

de Toledo quando depois dele

se deu a contra-marcha nas negocia-

ções.

O sr. Pedro de Toledo passou

a examinar se de fazer modifica-

ções no seu secretariado já es-

colhido e convidado e procurou

blues nomes, allegando ter sido

levado a isso por orientação de

officiaes da 2ª região militar.

Scientificando essa mudança, o

general Miguel Costa fez o que

seus competentes faziam. Exonerou-

se do cargo de commandante da

Força Publica, por não poder

continuar a servir com quem o

havia tratado de forma tão des-

atenciosa.

O GENERAL MIGUEL COSTA

ESCLARECE, BREVEMENTE,

A SUA CONDUTA

Comunicado da Agencia Bra-

sileira:

O general Miguel Costa for-

neceu-nos a seguinte nota:

destituição de FUNDA-

MENTO AS NOTÍCIAS

DE ACORDO

S. Paulo, 22 (A. B.) — Affir-

ma-se que devem ser considera-

das destituições de fundamento

as noticias relativas a um acor-

do entre os generaes Miguel

Costa e Góes Monteiro, antes que

se apresentem esclarecimentos

sobre as declarações feitas pelo

general Góes Monteiro, que são

absolutamente injuriosas. Enten-

do, o general Miguel Costa, pelas

comunicações que receberam

seus amigos, achou-se intransi-

gível em seu ponto de vista de

deixar definitivamente a carreira

militar, para dedicar-se exclusi-

vamente a direcção do Partido

Popular.

O SR. PEDRO TOLEDO VI-

SITA O TRIBUNAL DE

JUSTIÇA

São Paulo, 22 (A. B.) — Rea-

litou-se hoje, ás 3 horas da tar-

de, a visita do interventor fede-

ral ao Tribunal de Justiça. O

sr. Pedro de Toledo, que se fazia

acompanhar pelos srs. Manoel

Carlos e Figueiredo Ferraz, se-

cretario da Justiça, e represen-

tantes de suas casas civil e mili-

tar, foi recebido pelos ministros

no salão nobre do Tribunal, onde

se demorou em ligeira palestra.

Depois desta recepção o in-

tervenor Toledo dirigiu-se ao pa-

lácio São Luiz, onde visitou o ar-

cebispo metropolitano de S. Pau-

lo, d. Duarte Leopoldo e Silva,

de visita do interventor fede-

A regulamentação das loterias

As exigências da concorrência e o rigor da fiscalização que vai ser desenvolvida

O caso da exploração do serviço das loterias está recebendo os últimos retoques. O diretor da Recollecção do Distrito Federal mandou, ontem, publicar edital, declarando que estão em pleno vigor as disposições constantes do decreto n.º 11.143, que regula a exploração de loterias e jogos similares no território nacional.

No exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 41 do citado decreto, o mesmo diretor previu que a amálgama em diante dos funcionários a quem a lei atribuiu poderes de fiscalização passaria a exercer rigorosa vigilância no sentido do exato cumprimento das condições estatutárias e especialmente das das arts. 6.º, 7.º e 8.º, assegurando a loteria federal a exclusividade de todo o Distrito Federal e proibindo a venda de loterias e rifas estrangeiras assim como de loterias estaduais fora da jurisdição dos governos que tiveram concessão.

Não estão incluídas nas exigências referidas as loterias dos Estados da Bahia e Pernambuco, que por se acharem devidamente registradas no Tesouro Nacional poderão vender seus bilhetes, publicar seus anúncios e listas de prêmios até 1.º de julho próximo.

UMA REUNIAO DE AGENTES FISCAIS NO GABINETE DO DIRETOR DA RECEBIDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal reuniu, ontem, à tarde, em seu gabinete os agentes fiscais do imposto de consumo, e aos quais deu instruções para maior eficiência no cumprimento das disposições constantes das leis e regulamentos, na fiscalização que vão empreender a partir de hoje.

AS CONDIÇÕES DO EDITAL

O edital mandado publicar sobre o serviço de loterias estabelece as seguintes condições:

1. — As propostas em três selas, sendo a primeira das selas, serão apresentadas até aquela hora, sem rasuras ou emendas, em carta fechada e com declaração do assumpto e nome do proponente.

Cada proposta será acompanhada do recibo da caução de réis 100.000.000 (cem milhões de réis), em moeda corrente, efectuada na thesauraria geral do Tesouro Nacional, para garantia da assignação do contrato de concessão, por parte do candidato que sair victorioso.

A dita caução não será restituída ao interessado se, preferida a sua proposta, se negar elle a assignar o contrato respectivo.

II. — As propostas serão abertas e lidas logo após a sua apresentação, rubricadas pelo presidente do acto e candidatas presentes, lavrando-se acta, a qual ocorrerá minuciosamente a qual será obrigatoriamente assignada pelo presidente e mais membros da mesa facultada para a abertura, pelos concorrentes que o desejarem.

As terceiras vias das propostas e uma copia da acta serão enviadas sem demora ao "Diário Officiel", para os effectos de publicação, sem outras formalidades.

III. — O julgamento das propostas será feito por uma comissão para esse fim designada pelo ministro da Fazenda, a qual poderá proferir sobre o assumpto o despacho final.

IV. — O prazo do contrato será de cinco annos, a contar de 1.º de julho próximo.

V. — Cada candidato provará, previamente, até 7 dias antes da abertura das propostas e perante o presidente do acto, a sua idoneidade financeira e moral.

VI. — As extracções da loteria se effectuarão nesta capital, na forma indicada pelo Regulamento de Loterias em vigor.

VII. — E de 500.000.000 (quinhentos centos de réis), em moeda corrente, ou eaderneta da Caixa Economica ou do Banco do Brasil, a caução deve ser depositada no Banco do Brasil, a favor do Tesouro Nacional, para a garantia da assignação do contrato e da perfeita observancia das clausulas do contrato que assignar.

VIII. — A caução será prestada antes da assignação do contrato e, em caso de rescissão, motivada pelo concessionario, revertêr em beneficio da Fazenda Nacional.

IX. — A proposta vencedora será verificada, dentro de outras vantagens que offerecerem, pela maior importancia resultante da somma da quota fixa com o imposto proporcional de 10 por cento, e pela menor importancia resultante da quota fixa com o imposto proporcional de 10 por cento.

X. — O concessionario não poderá exercer o direito de exclusão dos planos dos sorteios a effectuar, que todavia ficarão sempre sujeitos à aprovação do ministro da Fazenda.

XI. — Não serão tomadas em consideração as propostas interfeitas em moeda, e o valor nominal das mesmas (de réis) por anno, entre quota fixa e imposto proporcional, nem as que se basearem nas de outros concorrentes.

XII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XIII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XIV. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XV. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XVI. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XVII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XVIII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XIX. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XX. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XXI. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XXII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XXIII. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

XXIV. — A proposta vencedora reserva-se o direito: a) de recusar todas as propostas apresentadas, se não forem julgadas convenientes; b) de convocar em segunda convocação a proposta vencedora, se não for a primeira.

REFLECTA BEM

sobre as innumeras vantagens que

"A CAPITAL"

a grande casa da Avenida, offerece aos seus clientes.

Vende A PRAZO, seja o que for, sem fiador, em

10 prestações

e realiza mensalmente, SORTEIOS DE QUITAÇÃO DE DEBITO entre os seus prestamistas, tendo iniciado, hontem, a distribuição dos respectivos coupons para o 1.º Sorteio que terá lugar no proximo dia 11 de Abril.

transmissões de energia divina.

Nosso pensamento determina o futuro.

"No que o homem pensa, nisso se converte." "Tudo o que somos tem sido formado por nossos pensamentos", disse o Buddha.

Por que o domínio da mente é indispensavel: o corpo mental necessita ser mantido em constante pureza e serenidade: o pensamento fixo no que se está executando e não o tempo ou o erro — e que é difficil de conseguir, mas imprescindivel aquelles que almejam ser uteis.

O dever impõe-nos a aprender a usar, do melhor modo possivel, em benefício geral, esse grande factor dinamico, applicando-o positivamente, como elemento de progresso e nunca como elemento de destruição.

Emprega, portanto, o poder do teu pensamento para a realização de uma obra que te seja favoravel.

Quantas vezes um aperto de mão, um simples gesto de cortesia, um sorriso, podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Grandes factos requerem aquelle que deseja cooperar, conscientemente, com a Hierarchia Divina.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

Deves agir, antes, pelo teu coração, e não pela tua mente.

CREADO O CONSELHO ECONOMICO FLUMINENSE

O decreto assignado hontem pelo commandante Ary

Parreiras

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary

Parreiras, assignou hontem, o decreto n.º 11.143, que cria o Conselho Economico Fluminense.

Atendendo a que a produção do Estado não só para consumo interno, como para exportação, não tem augmentado nos ultimos annos, como seria para deslazar, e, tambem, de esperar, a melhoria da situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que, no Estado, mineram diversos que, em aspectos variados, tendem a melhorar a situação do trabalho do povo fluminense;

atendendo a que

NOVOS PADRÕES

O costume sob medida ou 81\$ o corte com 2'80 — Oferta

EMBLA — 10
a o interior, sendo que o preço
o para corte 25; para as dec-
(39795)

Pedro de Magalhães Machado

AGRADECIMENTO

Viuva Pedro de Magalhães Machado e filhos, impossibilitados de agradecer e todas as pessoas que acompanharam ao terreiro e assistiram à missa no sétimo dia de seu saudoso esposo, **PEDRO DE MAGALHÃES MACHADO**, por ignorarem as suas

Maria José Reis Coelho
 reira, filhos, nora e netos
 ticipam o falecimento in
 do do seu filho, irmão
 LUIZ GONZAGA MOREI
 cujo enterro sairá do necró

CONSEGUI FICAR ASSIM

UNIFORME
6\$9
Uniformes para escola pública. A Nobreza está vendendo de 6\$900, note bem: blusa de lã superior, e calça ou saia, brim de 1ª. Uruguayana 95

barques	11.871
Retirado do mercado	6.703
Consumo local	

Metro — 4\$2

A NOBREZA está vendendo afamado crotone Brasil N. largura 2,20 a \$4200 o metro. V. ex. não ignora que este tone vale mais de \$3500 o metro e foi premiado com medalha de ouro na exposição de 1904. Anoveita quanto antes!

MOVIMENTO DO MERCADO

PROCURA-SE
nos bairros de Botafogo ou Copacem, rua onde transita bondes, um bom depósito ou quintal, para instalar uma oficina. Telephone 3-3263.
(H 1)

AS OFFINAS I
CASA ERISO

Demeraras.	31\$000 a 32\$0
Mascavinho.	Nominal
18 iscto	Não ha

de escrever e de calcar
de qualquer marca.
Praça da Republica,
Tel. - 2-7780 — Ramal

	Até 100 kg	Acima de 100 kg
Assucar para entrega em maio	0.75	0.75
Assucar para entrega em junho	0.75	0.75

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e esca., "San Francisco".
Havre e esca., "Lipari".
Buenos Aires e esca., "Almirante Jacagway".
Buenos Aires e esca., "Iñigo Alfrédo".

Assucar para entrega em setembro . . .	0.88	0
Assucar para entrega em dezembro . . .	0.95	0

NOVA	8RA	e	esca.	ve
apor	Prin			
	Marselha	e	esca.	"Florida"
na	Rosario	e	esca.	"Tapajoz"
	Buenos Aires	e	esca.	"Mar
glegz	Washington			
	Buenos Aires	e	esca.	"South
ional	Prin			
	Helsinki	e	esca.	"Lima"
na	Baltimore	"Parnahyba"		
	Buenos Aires	e	esca.	"M. Oliv
	Bordeaux	e	esca.	"Massilia"
	Buenos Aires	e	esca.	"Highl
	Prin			
	Manãos	e	esca.	"Guaratuba"

Brutos secos: hoje, n|cotado; a
rior, n|cotado.

VAPORES A 3A

Helsinki e escs., "San Francisco".
 Buenos Aires e escs., "Lipari".
 Porto Alegre e escs., "Annibal
 nevolo".
 S. Matheus e escs., "S. Mathe".
 Nova York e escs., "Titania".
 Aracaju e escs., "Itaquati".
 Hamburgo e escs., "Sartre".
 Tutuya e escs., "Piáuh".
 Penedo e escs., "Murtinho".
 Belém e escs., "Itanag".
 Recife e escs., "Araranguá".

Brasil, saccos de 60 kilos. .	Nada	1
Para outros por- tos do norte		

Buenos Aires e escs., "Campos
les"
Porto Alegre e escs., "Uçá"
Laguna e escs., "Miranda"
Buenos Aires e escs., "Florida"
Ponta d'Arcia e escs., "Alice"
Porto Alegre e escs., "Serra G
de"
Porto Alegre e escs., "Itatinga"
Porto Alegre e escs., "Itapan"
Trieste e escs., "Martha Was
gton"
Nova York e escs., "South
Prince"
Belém e escs., "Poconé"

MOVIMENTC
DC HERC/

Mâncio e escs., "Amirante J.
 Buenos Aires e escs., "Lima"
 Porto Alegre e escs., "Campe-
 Nova Orléans e escs., "Tauba-
 João Festina e escs., "Itapuru-
 Buenos Aires e escs., "Massi-
 Londres e escs., "Highland Pa-
 cess"
 Pará e escs., "Jaguaripe"
 Hamburgo e escs., "M. Oliva"
 Ponta d'Arcia e escs., "Celeste"
 Porto Alegre e escs., "Pará"
 Hamburgo e escs., "Bace"
 New York e escs., "M. de S. A."
 Macéio e escs., "Marqueira"
 Porto Alegre e escs., "Itapola"
 Amsterdam e escs., "Flândria"
